

PMs de Brasília filmados quando batiam em menor

O GLOBO

Cinegrafista amador flagra violência e sete policiais estão presos

Rodrigo França Taves

• BRASÍLIA. Estão presos num quartel da Polícia Militar de Brasília os sete PMs que espancaram um menor infrator de 17 anos que tentou fugir do Centro de Atendimento Juvenil Especializado (Caje), na noite de domingo. A violência policial foi flagrada por um cinegrafista amador e criticada ontem pelo governador de Brasília, Cristovam Buarque (PT), que advertiu que não vai tolerar esse tipo de atitude. Os PMs já estão respondendo a inquérito disciplinar, que deverá estar concluído em no máximo 40 dias. Eles deverão ser expulsos da PM.

O Governo abriu sindicância contra o diretor do Caje, Paulo Reis, e alguns funcionários, que aparecem nas imagens assistindo ao espancamento e depois cumprimentando os policiais. Os fugitivos foram encontrados pelos sete PMs no estacionamento de um centro empresarial a seis quilômetros do prédio de onde escaparam. Começou então uma sessão de pontapés, tapas e socos que durou cerca de oito minutos e foi filmada na íntegra.

O menor foi arrastado sob pancadas até uma kombi da Fundação do Serviço Social e não parou de apanhar nem quando já estava dentro do veículo. Cristovam, que visitou ontem dois fugitivos recapturados, queria expulsar os sete PMs da corporação sumariamente, mas foi advertido de que o regimento interno da PM não admite a expulsão antes da conclusão do inquérito administrativo.

No Caje estava internado o menor G., de 17 anos, um dos que queimaram vivo o índio pataxó Galdino dos Santos. O advogado do menor conseguiu libertá-lo há uma semana alegando exatamente o que agora as imagens provaram: que o Caje é violento demais para recuperar menores infratores. As imagens do cinegrafista amador foram exibidas com exclusividade pela TV Brasília.